

Candidato se cala e falta à Executiva

São Paulo — O candidato derrotado dos PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, causou surpresa ontem ao cancelar pela primeira vez sua entrevista diária à imprensa, alegando que não tinha o que falar. Chegou às 16h30 ao seu escritório e trancou-se no gabinete, evitando os jornalistas.

Logo depois, mandou avisar que não pretendia fazer qualquer declaração. Seu assessor de imprensa, Carlos Brickmann, disse que Maluf também não pretendia comentar a declaração de Leonel Brizola (PDT), que propõe a renúncia de Lula (PT) em favor de Mário Covas (PDT), por entender que houve empate técnico entre os dois.

O ex-candidato dos PDS preferiu ficar em São Paulo e não participar da reunião da Executiva Nacional do partido, em Brasília. Dessa reunião participou o ex-presidente do partido, Jarbas Passarinho, que tem profundas divergências com Maluf e não apoiou a sua candidatura para a Presidência da República.